

## REVISTA DIGITAL SAPECA

**Fernanda Silveira**

Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFSC

**Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin, Dra.**

**Vânia Beatriz Monteiro da Silva, Dra.** (Coordenadora)

Professoras do Departamento de Metodologia da UFSC

vania@amja.org.br; herminia@ced.ufsc.br

### Resumo

Apresentam-se, neste texto, os processos envolvidos na organização e sistematização da revista digital SAPECA e os resultados alcançados no projeto junto ao Colégio de Aplicação/CED/UFSC e à comunidade.

**Palavras-chave:** Revista Digital, saberes escolares, comunicação e socialização de práticas pedagógicas.

### Introdução

A revista digital Sapeca, organizada por um grupo de professoras das séries iniciais do Colégio de Aplicação/CED/UFSC, emerge do conjunto de ações no contexto de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que vem sendo desenvolvido, desde fevereiro de 2000, mediante a perspectiva dos projetos de trabalho fundamentada por Fernando Hernandez (1998). O grupo vem ampliando a sua prática pedagógica e o projeto através das pesquisas realizadas, apresentação de trabalhos específicos em congressos, desenvolvendo atividades de extensão na formação continuada para professores das redes municipal e estadual e também junto aos alunos da graduação, em especial do Curso de Pedagogia da UFSC.

A proposta na perspectiva dos projetos de trabalho busca romper a fragmentação do conhecimento por entender que o mesmo não é linear, mas que possui uma conexão com os outros conhecimentos e possibilitar a organização do currículo, de modo que esteja articulado com outras disciplinas, a partir de uma problematização indicada pelo professor ou pelo(s) aluno(s) acerca de determinado assunto ou conteúdo a ser apreendido.

## Material e Métodos

O projeto desenvolveu-se mediante a realização de encontros de estudos, os quais visualizamos como espaço de formação continuada e possibilidade de sistematização da pesquisa e do próprio projeto de extensão. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos: Pesquisa Bibliográfica com relação ao tema estudado – avaliação e o portfólio na vida escolar; discussões e depoimentos dos sujeitos envolvidos no projeto para seleção e escolha da composição da revista digital; organização da Revista Digital e reformulação da página [www.ca.ufsc.br/sapeca](http://www.ca.ufsc.br/sapeca), com textos produzidos pelas professoras e imagens que documentam as atividades realizadas pelas crianças das séries iniciais nos projetos desenvolvidos; reformulação e publicação do site [www.ca.ufsc.br/sapeca](http://www.ca.ufsc.br/sapeca) e publicação on-line da Revista Digital.

Um dos objetivos da revista digital consistia no aprofundamento do tema sobre a avaliação nos projetos de trabalho e os portfólios no registro e documentação das ações de ensino-aprendizagem.

O processo avaliativo se constitui como uma das questões que vem preocupando os integrantes do grupo realizador do projeto, levando-nos assim a focalizar a análise dos elementos qualitativos do trabalho desenvolvido, tentando perceber o que e como nossos alunos produzem num primeiro momento e como vão desenvolvendo sua trajetória de aprendizagem. Assim, buscamos avaliar mediante a análise de diferentes recursos de registro e das produções dos alunos – buscando organizar portfólios sobre os trabalhos.

O que vem a ser um portfólio? É a organização de uma pasta, de um caderno no qual são reunidos os trabalhos elaborados e os elementos que alunos e professores considerem significativos na sua trajetória no curso da aprendizagem dos conhecimentos escolares. Poderá incluir desde notas pessoais sobre atividades de aula; registros finais de tarefas e, ou trabalhos; destaques de materiais de “fora” das tarefas escolares.

Desse modo, vem-se percebendo que a construção do portfólio é um recurso de aprendizagem e de observação do processo de trabalho docente, ou seja, um

[...] processo constante de reflexão, de contraste entre as finalidades educativas e as atividades realizadas para sua consecução, para explicar o próprio processo de aprendizagem e os momentos-chave nos quais o estudante superou ou localizou um problema. (Hernández, 1999, p. 100).

Uma das questões que temos focalizado em nossos estudos e pesquisa e nos debates nas atividades de extensão consiste na interrogação de como possibilitar a organização de portfólios com as crianças/jovens, sem que esses se constituam apenas como uma compilação de dados organizados pelas professoras, mas que possam incluir a participação dos alunos, na elaboração e seleção das diferentes evidências e registros.

Nesse sentido, como lidar com o conhecimento e com os diferentes registros construindo com as crianças uma certa autonomia que lhes possibilite desenvolver a análise e a reflexão sobre o processo vivido e registrado?

Com esse objetivo estamos tentando organizar portfólios focalizando diferentes aspectos tais como: compilação de dados e registro de atividades desenvolvidas; seleção de critérios para sua organização (data, tipo de atividade...) e/ou escolha pelos alunos dos acontecimentos e atividades mais significativas.

É importante salientar que os projetos de trabalho são pensados, planejados pelo grupo de professoras, registrados e analisados permanentemente, durante o processo de seu desenvolvimento, através de estudos, trocas de conhecimentos, de experiências e de negociações em encontros semanais. Esses espaços são imprescindíveis para a apropriação e elaboração de novos conhecimentos, que subsidiam a formação continuada, as ações de pesquisa e extensão.

## **Resultados e Análise**

O projeto de extensão intitulado “Desenvolvimento de uma revista digital para o projeto de ensino, pesquisa e extensão: Saberes Escolares, Práticas Pedagógicas e os Projetos de trabalho”, teve como objetivos a atualização da *home page* [www.ca.ufsc.br/sapeca](http://www.ca.ufsc.br/sapeca) e a produção da revista digital SAPECA, com reflexões teórico-metodológicas sobre a avaliação e escolar e as possibilidades do *portfólio* como instrumento de registro e avaliação do percurso ensino-aprendizagem nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, do Colégio de Aplicação/UFSC.

Desse modo, a *home page* foi reformulada, ficando com a seguinte configuração: informações sobre o projeto o projeto de ensino, pesquisa e extensão, socialização de atividades desenvolvidas pelo grupo, as ações desenvolvidas em 2004, a Revista Digital SAPECA e links educacionais (figuras 1 a 3).

EXTENSIO - Revista Eletrônica de Extensão  
Número 4, ano 2006



Figura 1: Configuração da *home page*.  
Fonte: <http://www.ca.ufsc.br/sapeca>

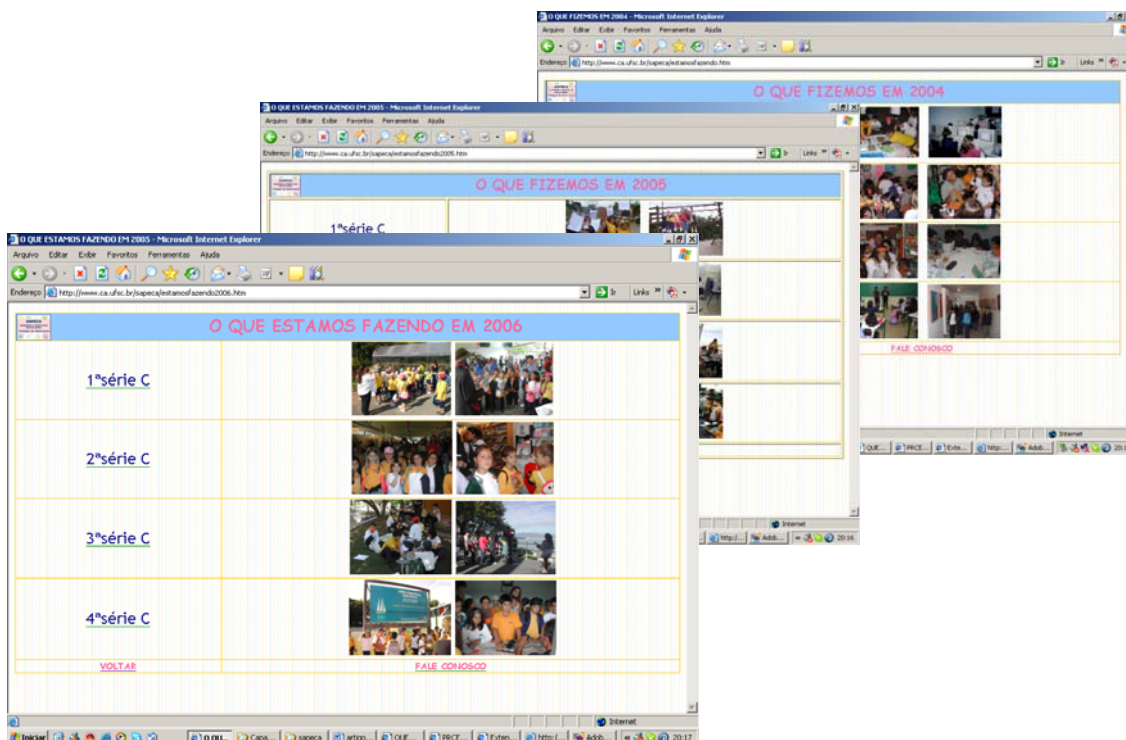


Figura 2: O que fizemos em 2004, 2005 e o que estamos fazendo em 2006.  
Fonte: <http://www.ca.ufsc.br/sapeca>

Os temas da revista digital, coerentes com o objetivo proposto no projeto, revelam um repertório amplo de problemáticas estudadas no grupo e sistematizadas na forma de relatórios de pesquisa e nas atividades de extensão realizadas (quadros 1 e 2).

Quadro 1: Temas da Revista Digital SAPECA, número 1, 2004  
Fonte: <http://www.ca.ufsc.br/sapeca>

Ressignificando o Processo de Leitura e Escrita na sala de aula (Teresinha Idalina Bravo)
O olhar das crianças de 1ª série no processo histórico do Colégio de Aplicação (Maristela Andrade e Jacine Gomes Miranda Peres)
O movimento dos Múltiplos Fazeres nos Projeto de trabalho (Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin)
E deu no que deu... Esse trabalho maravilhoso... (Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin)
Elaboração do Conceito Identidade nas Séries Iniciais (Regina Maria Felipe Ferrari)
Entre cartas, falas, ações e sujeitos: diálogo entre as memórias sobre a história do CA (Maria Clarete Borges de Andrade)

Quadro 2: Temas da Revista Digital SAPECA, número 2, 2005  
Fonte: <http://www.ca.ufsc.br/sapeca>

Possibilidades para o registro fotográfico no cotidiano da prática pedagógica (Co-autoria do grupo SAPECA).
Viajar e conhecer: Um pouco da história dos imigrantes em Santa Catarina (Carla Cristiane Loureiro)
Diferentes histórias em diferentes formas: porque somos diferentes (Ariane Peixoto e Silvia Maria Martins).
O que é ser Índio na cultura Guarani? (Teresinha Idalina Bravo e Silvia Maria Martins)
Por que Florianópolis? (Adriana da Costa)

Além das ações previstas inicialmente no projeto, foi possível a organização de um material escrito para elaboração de um Caderno Pedagógico, com o objetivo de ser utilizado nas atividades de extensão, com temas referentes ao projeto (quadro 3).

Essas reflexões teórico-metodológicas constituem-se como instrumentos de socialização do conhecimento produzido pelo grupo, junto aos graduandos e à comunidade dos professores das redes de ensino e configuram as ações de ensino, pesquisa e extensão das professoras e alunas bolsistas do grupo SAPECA.

Quadro 3: Artigos do Caderno Pedagógico  
Fonte: (LAFFIN, 2006)

Processos de formação e do exercício da docência: movimentos e movimentos	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin
Trabalhando a História nas séries iniciais: a história de vida como mediador para a compreensão do raciocínio histórico	Regina Maria Felipe Ferrari
Desafios no cotidiano escolar: o caso da criança hiperativa	Ariane Peixoto
Escalando montanhas: o planejamento e os projetos de trabalho	Carla Cristiane Loureiro
Entre cartas, falas, ações e sujeitos: o diálogo entre as memórias sobre a história do Colégio de Aplicação.	Maria Clarete Borges de Andrade
Perspectivas interdisciplinares do currículo no Ensino Fundamental	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin
Um jogo de parcerias entre educação física e arte no resgate das brincadeiras da cultura açoriana	Leila Lira Peters E Fabíola Cirimbelli Búrigo Costa

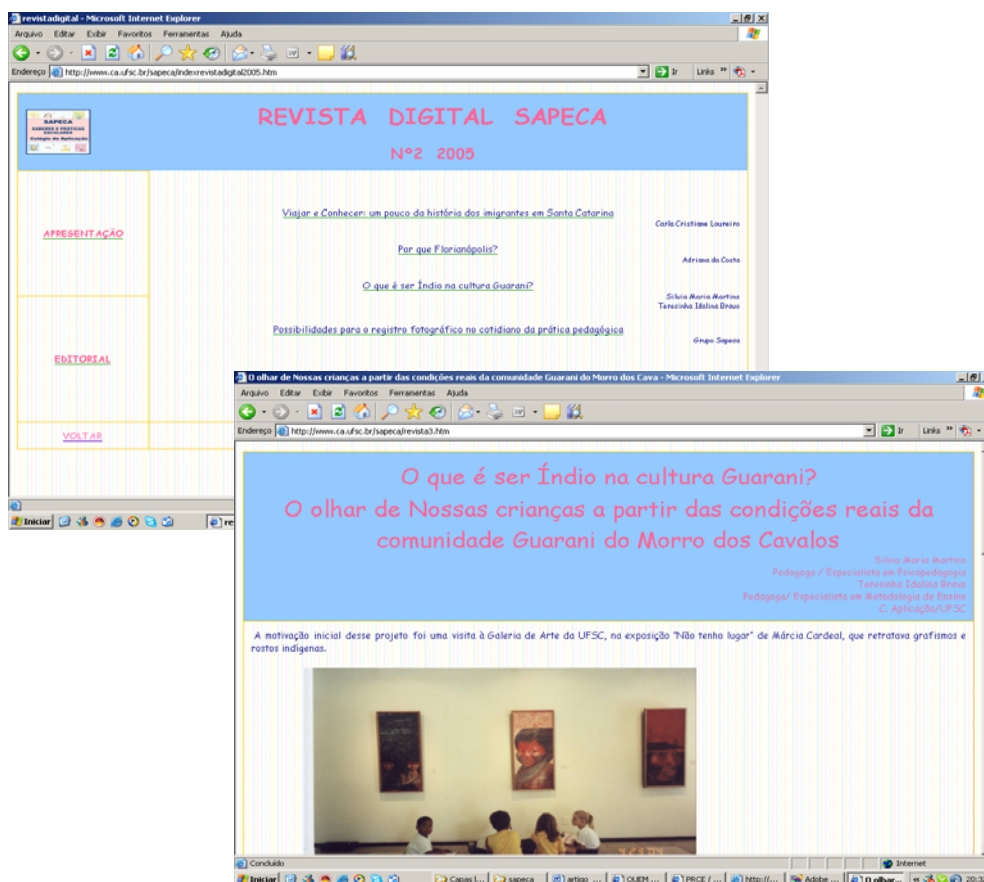


Figura 3: Revista Digital SAPECA  
Fonte: <http://www.ca.ufsc.br/sapeca>

## Considerações Finais

As produções apresentadas na *home page*, na Revista Digital e no Caderno Pedagógico constituem-se em importantes resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo no contexto do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão: “Saberes Escolares, Práticas Pedagógicas e Projetos de Trabalho”. Na perspectiva das ações desenvolvidas, assume-se a escola e o grupo de professoras do projeto como espaços de produção do conhecimento docente, o que significa entender uma formação continuada concebida como elemento constitutivo do trabalho do professor. Dessa forma, visualiza-se

“[...] processo como forma de compreensão e do domínio do próprio trabalho docente, desde sua institucionalização no âmbito da sociedade e da escola, da sua organização e dos modos de ação e de realização das tarefas práticas do cotidiano de seu trabalho”. (LAFFIN, 2004, p.4),

Mediante os elementos apresentados é preciso considerar que o que foi apresentado representa parte do registro de socialização de práticas escolares concretas, e, portanto, não se constituem como práticas perfeitas, mas como práticas possíveis. Pois, parafraseando a Professora Corazza (1992), podemos afirmar que pensar alcances e problematizações da prática pedagógica se configura “*não [como] um lugar do impossível, mas um lugar onde começam as possibilidades*”.

Nessa ação é preciso aproximar teoria e prática, articulando os conhecimentos sobre o ensino, e ao mesmo tempo engajar alunos e os pais, numa dinâmica do ensinar e aprender, além de possibilitar o diálogo com os demais membros da comunidade externa à UFSC.

## Referências

ANDRADE, Maria C. B. de. **O processo de reflexão pedagógica com os múltiplos sujeitos da história do Colégio de Aplicação. Colégio de Aplicação.** Florianópolis, 2002.

ANDRADE, Maristela e PERES, Jacine G. M. **O olhar das crianças de 1ª série sobre o processo histórico. Out/2001,** Colégio de Aplicação. Florianópolis, 2002.

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). **Marxismo e Filosofia Linguagem**. São Paulo, Hucitec, 1992.

BRAVO, Teresinha I. Ressignificando **o processo de leitura e escrita na sala de aula**. Colégio de Aplicação. Florianópolis, 2002.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre, RS, Artes Médicas, 2000.

FERRARI, Regina Maria Felipe. **A elaboração do conceito de identidade pelos alunos da 3ª série do ensino fundamental**. Revista do Colégio de Aplicação. Florianópolis, 2001/2002.

FUSARI, José Cerchi. **Formação contínua de professores: o papel do Estado, da Universidade e do Sindicato**. In. IX ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Águas de Lindóia – SP, Anais II, Volume 1/1, maio/1998.

GERALDI (a), João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança em educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho – O conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho**. Revista Pátio, Porto Alegre, Ano 2, n.6, agos./out 98.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação – Os Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KRAMER, Sônia. **A formação do professor como leitor e construtor do saber.** In: MOREIRA, A.F.B. (org.) **Conhecimento e da e formação do professor.** Campinas: papirus, 1994.

LAFFIN Maria Hermínia Lage Fernandes e SILVA Vânia Beatriz Monteiro da. (org.) **Conversas de escola.** Coleção Cadernos CED; v.10. Florianópolis: Grupo SAPECA/NUP/CED/UFSC, 2006.

LAFFIN, Maria Hermínia L. F. **Práticas pedagógicas, saberes escolares e os projetos de trabalho: processos de mediação do conhecimento nas séries iniciais.** In: IV ANPED-SUL, (CD-Room), Florianópolis, SC: 2002.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **As vozes de Carolina, José e Daniel...** Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil, Dissertação de Mestrado, 1996.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **Saberes, reflexões e produção do trabalho docente.** In: 10º Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino – 10º ENDIPE, Rio de Janeiro, 2000.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes e FONTES, ADA, C. F. **E deu no que deu... Esse trabalho maravilhoso... Crianças e professoras em interação com o Conhecimento.** Revista do Colégio de Aplicação. Florianópolis, 2001/2002.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **Perspectivas interdisciplinares do currículo do ensino fundamental.** Palestra em IV Congresso Regional de educação - A Educação na Perspectiva de uma Política Social Inclusiva. Dionísio Cerqueira /SC em 15 de julho 2004.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo: Ed. 34, 1998.

LOUREIRO, Carla. Escalando montanhas: o planejamento e os projetos de trabalho. In: LAFFIN Maria Hermínia Lage Fernandes e SILVA Vânia Beatriz Monteiro da. (org.) **Conversas de escola**. Coleção Cadernos CED; v.10. Florianópolis: Grupo SAPECA/NUP/CED/UFSC, 2006.

PETERS, Leila Lira, et alli. **Cultura lúdica de tradição açoriana e infância em uma experiência curricular integrada**. V Colóquio sobre questões curriculares e I Colóquio Luso - Brasileiro: Currículo e produção de identidades... Universidade do Minho, Portugal, Fevereiro 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno e PÉREZ Gómez, A. **Compreender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo – Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre, RS: ARTMED. 1998.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização a interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SMOLKA, A. L. B., LAPLANE, A. L. F. **O Trabalho na Escola: teorias para quê?** CADERNOS ESE. NITERÓI, RJ: UFF, n.01, 1993.

VIEIRA, Cláudia Barbato Vieira. e ARRUDA, Joseane Pinto de. **Currículo e os Projetos de Trabalho: uma possibilidade na prática pedagógica**. **Revista do Colégio de Aplicação**. **Revista do Colégio de Aplicação**. Florianópolis, 2001/2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, Levv S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.